

---Aos vinte e seis dias do mês de Junho de dois mil e oito, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a décima quinta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Senhor Deputado António Manuel Ribeiro Graça, coadjuvado pelos Senhores Deputados João Manuel Teixeira em substituição de Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão Primeiro Secretário e Mário Vilela Gonçalves, como segundo Secretário. -----

---Aberta a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e após cumprimentar todos os presentes fez a chamada, verificando-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

___ António Manuel de Sousa Ribeiro Graça;-----

___ Filipe Augusto Cunha Correia;-----

___ Maria Lúcia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

___ João Xavier de Matos;-----

___ António Aventino Lopes da Silva;-----

___ Joaquim José Vilela do Cabeço;-----

___ Octávio Manuel dos Santos Tórrrie;-----

___ Alexandre Fernandes Ferro;-----

___ Manuel Augusto Jorge;-----

___ João Manuel Teixeira;-----

___ Avelino António Coelho Amaral;-----

___ Luís Rodrigues de Carvalho.-----

___ Paulo Jorge Araújo Ribeiro;-----

___ Mário Augusto dos Santos Varela;-----

PRESIDENTES DE JUNTA:-----

___ Cristiano Cândido Teixeira;-----

___ Serafim do Vale Monteiro;-----

___ António Pinheiro Pereira;-----

___ António Gilberto Regas Correia;-----

___ José Manuel Alves Pereira;-----

___ José João Machado de Carvalho;-----

___ Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

___ Fernando de Carvalho da Silva;-----

___ José António dos Anjos Pereira;-----

___ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

___ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

___ Mário Vilela Gonçalves;-----

___ José Vitória Rebelo;-----

___ António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

____Manuel Marcelino Alves;-----

---**Faltaram com justificação:**-----

____Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

____Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

----**PONTO UM:** -----

----Período antes da Ordem do Dia:-----

----O Senhor Presidente da Assembleia após cumprimentar toda a Assembleia deu conhecimento da correspondência recebida.-----

----De seguida foi aberto um período de inscrições para apresentação de questões.-----

----Iniciou este período o Senhor Deputado Octávio Manuel dos Santos Torrie dando conhecimento ao Senhor Presidente da Câmara do estado de degradação em que se encontra o abrigo de passageiros de Chancelheiros e também o estado do piso em que está a estrada do Pinhão, devido às obras de ligação da água a S. Cristóvão, tendo ficado o trabalho incompleto.-----

----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de S. Romão cuja intervenção passamos a transcrever na integra:-----

-----“**INTERVENÇÃO DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

-----**MANUEL MARCELINO ALVES**-----

-----**26Junho2008**-----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal-----

Senhores Membros da Assembleia-----

Senhor Presidente da Câmara-----

Senhores Vereadores-----

Minhas Senhoras e Meus Senhores-----

----A água é um bem de extrema necessidade, imprescindível no nosso quotidiano, mas cada vez mais escasso, de tal forma, que a sua escassez se poderá transformar no maior problema da humanidade, mais grave ainda do que o problema energético.-----

----Não admira que os problemas em torno deste bem, estejam na origem de muitos conflitos internacionais, que se poderão tornar mais frequentes, se nada for feito, para a sua resolução. -----

----No caso concreto, quero referir-me ao abastecimento de água na freguesia de **Vilarinho de S. Romão**, que ao longo dos últimos anos se tem deparado com a escassez, do precioso liquido, (insípido, incolor e inodoro), nos períodos do Verão, sabendo que o caudal que a abastece, é o suficiente para o normal consumo desta freguesia, tomando como referência os consumos contabilizados ao longo dos últimos anos, e mesmo assim, falta água.-----

---Para tentar fazer um diagnóstico a tal problema, a Junta de Freguesia, teve a iniciativa de colocar um contador/totalizador, á saída do reservatório, e verificou que os resultados não são nada animadores.-----

---Assim, e tomando como referência, o consumo médio (contabilizado) dos últimos três anos, verificamos que durante o mês de Abril houve um desperdício de mais de 600m³ de água, o que corresponde a mais de 20.000 litros/dia.-----

---Durante o mês de Maio, um desperdício de mais de 1400m³ de água, o que corresponde a mais de 45.000 litros/dia.-----

---Durante o mês de Junho, que ainda não acabou, já lá vão, mais de 1200m³ de água desperdiçada, prevendo que no final do mês, corresponda ao mesmo resultado do mês de Maio.-----

---Assim, conclui-se que a rede de abastecimento de água, terá um desperdício de mais de 50% do caudal abastecedor, o que se torna num grave problema.-----

---Pelos resultados obtidos, o problema que existe na freguesia de Vilarinho de S. Romão, não é um problema de escassez de água, mas sim um problema de infra-estruturas.-----

---E, quanto à freguesia de Vilarinho de S. Romão, o diagnóstico está feito, falta apenas encontrar a terapia adequada, para que a doença seja, de uma vez por todas, eliminada.-----

---E todo este desperdício, é receita que a Câmara perde, até porque a captação da água, sita no lugar da Agrela, abastece a freguesia de Vilarinho de S. Romão e o lugar de Fermentões, presumindo eu, que o desperdício mensal na freguesia de Vilarinho de S. Romão, daria para o normal abastecimento do lugar de Fermentões.-----

---Sendo assim, a questão que se coloca é a seguinte:-----

-----Que medidas a Câmara pretende adoptar?-----

-----Não será de ponderar a remodelação da rede de abastecimento, acabando assim com tal desperdício?-----

---Disse, ”-----

---Se seguida foi apresentada pelo Senhor Deputado António Aventino Lopes da Silva apresentou uma recomendação que passamos a transcrever na integra:-----

-----“Senhor Presidente da Assembleia Municipal-----

----- Pedi a palavra para apresentar a seguinte-----

-----RECOMENDAÇÃO-----

---- ...Que o Executivo, sempre que tenha que atribuir algum subsidio a associações ou outras entidades organizadoras do que quer seja, tenha sempre em atenção os fins para que se destina e que, de algum modo, apresentem justificativos.-----

----Porém, propunha que, em relação a associações, nunca fossem atribuídos subsídios, quando os seus responsáveis, mais ou menos directos, até mesmo de forma

indirecta, apregoem aos “sete ventos” que A, B ou C jamais serão nelas aceites como sócios, ou ainda que daqueles se apure que, algumas das respectivas actas são “acta da não acta”, isto é, não o sejam de forma legitima e elaboradas não em sede própria, contrariando os respectivos estatutos, procurando-se verificar se são os mencionados responsáveis que, de forma deliberada, restringem o acesso a quem pretende associar-se livremente, como consta, ou se são, desde logo, os próprios estatutos que o impedem, caso em que, de uma ou de outra forma sempre será uma ilegalidade, para além de um acto deveras imoral, condenável a todos os títulos. E se a restrição vier, eventualmente do próprio estatuto, tal será inconstitucional da mesma forma, por não ser democrático e contrariar os mais elementares princípios da constituição: direitos, liberdades e garantias.-----

----Solicitava à mesa fotocópia de tais estatutos, no caso de já ter sido atribuído algum subsídio a casos aqui descritos ou, se o não foram já, quando vierem a ser atribuídos. -

----Em qualquer dos casos proponho que nunca sejam atribuídos quando se apure que os interessados utilizem formas habilidosas para enganarem a lei, ou melhor, o espírito do legislador, por exemplo, procurando, os seus responsáveis, directos ou indirectos, rodear-se, apenas ou preferencialmente, de grupos familiares e/ou da mesma “cor” por forma a anularem o debate de ideias, impedindo alternativas e conseguirem as votações a seu belo prazer, no sentido de impedir, entre outras coisas, a admissão de sócios, como é voz corrente, apontando razões que não correspondem à realidade dos factos, que desde logo são políticos ou outros, já que possuem os requisitos necessários e legais para serem admitidos, pois não se provou o contrário.--

-----Sabrosa, 26 de Junho de 2008-----

-----O Deputado Municipal-----

-----“(António Aventino Lopes da Silva)”-----

----Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Torre do Pinhão e após cumprimentar todos os presentes, lembrou mais uma vez o Senhor Presidente da Câmara para o estado da Etar de Pinhão Cel, que com a aproximação do calor irá causar problemas não estando em funcionamento.-----

----Tomou a palavra o Senhor Deputado Filipe Augusto Correia cumprimentando todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, mostrando-se surpreendido com uma notícia sobre a ligação da estrada de S. Martinho de Anta à A24 e disse que gostaria de saber o ponto de situação da obra, o que é que se passa, tendo em conta o “ruído” que se tem divulgado na rádio.-----

----O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecer as dúvidas colocadas Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Octávio Torrie agradeceu a informação prestada informando-o de que está a ser resolvido o problema em relação ao abrigo. Sobre a estrada do Pinhão, a Câmara

fez a intervenção da reparação do rasgo da via. Acontece que essas intervenções raramente ficam em condições, mas o problema ficará razoavelmente solucionado, sendo certo que só com um tapete completo é que ficaria totalmente resolvido.-----

---Ao Senhor Presidente da Junta de Vilarinho de S. Romão disse que a sua preocupação é também a do executivo. Desde o início do mandato, por várias razões, não só pela razão apontada, pois é um recurso importante, quer na quantidade quer na qualidade, a situação é geral, e as redes estão envelhecidas e carecem de intervenção, não só em Vilarinho, mas sim em todo o Concelho, obrigando a uma intervenção de fundo. Em breve a distribuição irá ser feita através da água da barragem da Torre do Pinhão, não podendo, para já, adiantar quem a vai gerir, e informou também não haver condições financeiras para abastecer a parte sul do Concelho, pois para isso teria de haver remodelação em algumas redes.-----

---Ao Senhor Deputado António Aventino informou-o de que está em discussão pública a regularização de atribuição de subsídios. Havendo critérios devidamente definidos e regulados, e se houver violação dos mesmos poderá o Executivo, em reunião, anular essas atribuições.-----

---Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão disse que a questão colocada ultrapassa a Câmara Municipal, houve um atraso por parte da EDP, que segundo informação, estará resolvido na primeira quinzena de Julho -----

---Ao Senhor Deputado Filipe Augusto Correia informou-o que apesar de não ter ouvido a noticia soube que surgiu um atraso relativamente à entrega dos projectos por parte do Gabinete de Projectos, mas há vontade de que a obra seja levada a efeito apesar de ultimamente ter havido por parte da Junta de Freguesia de S. Martinho de Anta um movimento de recolha de assinaturas, colocação de bandeiras e cartazes causando algum “ruído”.Lamentavelmente aconteceu um acidente com consequências mortais resultando de um não cumprimento das regras de transito, mas acontece que no traçado existe uma solução para minimizar essas situações, o traçado altera o existente e a preocupação de uma rotunda poderá ser pertinente não se sabendo se será a única solução. Entidades, e a forma como foi feito não é pertinente, deveria ter sido questionada a Direcção de Estradas sobre a melhor solução a adoptar. Isto poderá converter-se num problema que em vez de ser resolvido em obra poderá regressar ao Gabinete de Planeamento causando algum atraso na sua execução, pois mesmo dentro do Governo há quem não considere esta obra como prioritária e neste momento criar problemas é dificultar e pode comprometer atrasos, revisões, etc. Lamentou as atitudes tomadas esperando não acarretar prejuízos, mas se isso acontecer a responsabilidade será atribuída a quem conduziu o processo.-----

---Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta de S. Martinho de Anta para esclarecer o Senhor Presidente da Câmara de que esteve, hoje mesmo, reunido com o

Senhor Director de Estradas esclarecendo o sucedido, e que a recolha de assinaturas e a colocação de bandeiras e cartazes não partiu da Junta de Freguesia.-----

---O Senhor Presidente da Câmara reafirmou a preocupação das mortes que aí aconteceram e se a criação de uma rotunda for a solução tudo bem, mas não concorda com a maneira como foi colocada a questão. Informou também que o Senhor Director de Estradas se mostrou preocupado com a forma como isto foi conduzido colocando problemas com a celeridade e andamento do projecto. A questão é minimizar o problema não pondo em causa o calendário da obra. Deveria haver respeito Institucional, das Hierarquias dos Organismos da Administração, disse.-----

---De novo o Senhor Presidente da Junta de S. Martinho de Anta disse as cerca de 500 assinaturas não irão pôr em causa o atraso da obra, exige sim uma entrada digna para S. Martinho.-----

---O Senhor Presidente da Câmara respondeu que para exigir entradas dignas terá de ser junto das entidades competentes, agora prejudicar os procedimentos será incorrecto.-----

---Solicitou a palavra o Senhor Deputado António Aventino e sobre a exposição do Senhor Presidente da Câmara disse concordar inteiramente e que ninguém quer mal a S. Martinho, ele próprio não quer, agora correr o risco de perder uma obra de tal envergadura, porque poderá acontecer, ou mesmo atrasar, deveria ter sido ponderada a atitude tomada e tentar junto das entidades resolver o problema. Afirma ainda que se a obra não for executada, ou atrasada, seja pedida responsabilidade a quem quer que seja.-----

---O Senhor Deputado Filipe Augusto Correia chamou a atenção para o lixo junto à mesma estrada impedindo a visibilidade e lembrou ainda que a primeira morte aí ocorrida foi de um grande amigo seu e do Senhor Presidente da Junta de S. Martinho de Anta “O Senhor Figueiredo” de Gouvinhas.-----

---Solicitou à Mesa em nome do Núcleo do PSD um voto de pesar às mortes aí ocorridas.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara reafirmou mais uma vez o modo como as coisas foram feitas, considerando o processo pessimamente conduzido, lamentando no entanto a perigosidade que aí existe. -----

---O Senhor Presidente da Junta de S. Martinho de Anta informou que a limpeza daquela zona é da competência das estradas de Portugal e sobre o projecto não há que ter medo do que irá acontecer. -----

---O Senhor Deputado Luís Carvalho reconhece ter havido um erro, e não seria com intenção de menosprezar alguém, agora o importante seria penitenciar-se da forma como o mesmo foi conduzido, para repor o que não é correcto, porque com as outras mortes não houve esta forma de protesto. É fácil arranjar 500 assinaturas, e até

poderia ser o triplo, pois por vezes as pessoas são arrastadas sem cabimento e até de forma abusiva. A população é convencida a nível político para arrastar e fazer uma multidão, como forma de protesto, e é aqui que as Entidades Oficiais têm que ter algum bom senso para ver até que ponto podem chegar. -----

---Terminada esta discussão o Senhor Presidente da Assembleia colocou a votação a proposta apresentada pelo Senhor Deputado Filipe Correia, ou seja um voto de pesar às pessoas falecidas no cruzamento em causa:-----

---**Deliberação: Aprovado o voto de pesar por unanimidade.**-----

---**UM PONTO UM:** Aprovação da Acta da Sessão anterior.-----

---O Sr. Presidente da Mesa questionou os Senhores Deputados se teriam alguma observação a fazer à presente acta .-----

---Neste momento o Senhor Deputado Filipe Correia solicitou a correcção a algumas das suas intervenções.-----

---Colocada a votação obteve-se o seguinte resultado:-----

---Votos (vinte e seis);-----

---Votos contra (zero):-----

---Votos a favor (vinte e três);-----

---Abstenções (três), dos Senhores Deputados Maria Lídia Cabral da Rocha Cruz Prates; António Aventino Lopes da Silva e Luís Rodrigues de Carvalho, por não terem tomado parte na Sessão a que a acta diz respeito.-----

---**Deliberação: Aprovada por maioria.**-----

---**UM PONTO DOIS:**-----

---**INFORMAÇÕES.**-----

---O Senhor Presidente da Câmara ficou à disposição para responder a algumas questões que eventualmente seriam levantadas pelos Deputados presentes.-----

---**PONTO DOIS:**-----

---**PONTO DOIS UM:**-----

---Apreciar a informação do Exmº Senhor Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do n.º 1 do artº 53º da lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5 A /2002 de 11 de Janeiro.-----

---**PONTO DOIS DOIS** – Appreciar e deliberar sobre a 3ª. Revisão Orçamental aos documentos previsionais (Opções do Plano e Orçamento) de acordo com a alínea b) do n.º. 2 do Artigo 53º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A /2002 de 11 de Janeiro.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão do Douro, solicitou esclarecimentos sobre o reforço de 125.000 Euros para o Centro Escolar, aquisição de terrenos.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro questionou se o subsídio atribuído a Covas do Douro era um novo subsídio ou já existia. Sobre o Centro Educativo e segundo uma notícia vinda no jornal, não constava o de Sabrosa, quis saber o porquê.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão do Douro disse que sobre a política de encerramento das escolas concordava com a Senhor Ministra mas não com o processo. Junto à escola Miguel Torga há terrenos que impedem o seu alargamento daí a necessidade de adquirir noutro lado, pois aquando do estudo realizado ao edifício do Ex-Externato verificou-se não haver condições, daí ter-se optado pela criação de um pólo de raiz e dentro dessa perspectiva o ponto mais vantajoso seria a aquisição de terreno junto à APPACDM e que com as piscinas por perto e outras infra-estruturas, seria o espaço mais adequado. -----

---E respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro disse que o Centro Educativo constará de uma candidatura à segunda fase, e sobre o subsidio para Covas do Douro o mesmo já estava atribuído, e destina-se a reforçar o subsidio do Centro de Dia.-----

---O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Revisão Orçamental a votação, obtendo-se o seguinte resultado:-----

--- **Deliberação: Aprovada por unanimidade e em minuta.**-----

--- **DOIS PONTO TRÊS**-----

--- Appreciar e deliberar sobre a proposta de contratação de empréstimo bancário, até ao valor de 1.260.000, para financiamento de investimentos municipais da Rede Viária do Município, de acordo com a alínea d) do nº. 2 do artº. 53º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A /2002 de 11 de Janeiro.--

---Pelo Senhor Presidente da Câmara foi feita entrega à Mesa e distribuída pelos Membros da Assembleia cópia do extracto da Acta da Câmara do dia onze de Junho de dois mil e oito com a rectificação da designação do Mapa da Rede Viária.-----

---O Senhor Deputado Alexandre Fernandes Ferro lembrou o Senhor Presidente da Câmara que aquando da aprovação do Orçamento, o Senhor Deputado Filipe Correia o elogiou pela atribuição de verbas a Gouvinhas e que até à data nada se verificou, perguntou para onde foram esses montantes.-----

---Questionou-o ainda: “o Senhor Presidente carregou na Câmara anterior sobre o endividamento, o que o fez mudar de atitude?. Disse.-----

---O Senhor Deputado Octávio dos Santos Torrie perguntou se os empréstimos são votados em separado, ou em conjunto.-----

---Relativamente ao Centro Escolar e sobre a sua localização pensa não ser o lugar mais indicado pois não existe estrada para o local.-----

----Quanto ao empréstimo quis saber se os vinte anos são com ou sem carência? Em relação aos projectos queria saber quais os que são candidatados, a candidatar e se há projectos já aprovados. Questionou também sobre a requalificação da estrada S. Martinho a Garganta, sendo a sua previsão uma grande obra.-----

----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Parada do Pinhão solicitou a palavra para perguntar se as obras para as quais se vai recorrer aos empréstimos vão ser candidatas ou não.-----

----O Senhor Deputado Mário Varela cumprimentando todos os presentes disse que sobre as duas questões apresentadas, como são questões importantes e complicadas, porque são endividamentos, e uma vez confrontados com elas, ou fazemos ou não e, deixando passar esta fase, porque neste momento essas obras co-financiadas não existem, temos que, para as reabilitar dispor de fundos próprios e como toda a gente sabe os fundos que a Câmara recebe são para assegurar a gestão corrente. Então ou aprovamos ou não, da sua parte tudo o que toca a endividamento, é uma situação que não lhe agrada. No que diz respeito á requalificação da rede viária gostava de ver contemplada a ligação de Sabrosa a Arcã e de seguida ao Nó de Lames, por ser importante esta ligação e ainda a estrada de Sabrosa à Ponte da Ribeira, por estar extremamente degradada. Se fosse necessário pedir um pouco mais ficariam contempladas outras situações, não previstas, mas também a necessitarem de intervenções. Relativamente às obras co-financiadas gostaria que estivesse contemplada a habitação social para rentabilizar os investimentos criados e o Concelho deixar de perder pessoas pela falta de habitação. O ideal seria construir a custos controlados. -----

----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão reconheceu que a rede viária está um caos, e neste processo gostava de saber se a estrada do Ferrão está contemplada e porque não estão contempladas outras também importantes, por exemplo a estrada de Sabrosa/Pinhão que precisa de um olhar mais atento, tem diversas fendas e é uma porta de entrada no Concelho e o ramal que liga a S. Cristóvão preocupa-o, será urgente proceder a uma intervenção.-----

----O Senhor Deputado Alexandre Ferro pediu a palavra para esclarecer que na sua intervenção se quis referir à estrada de Gouvinhas/Guiães e Gouvinhas/Abrecôvo.-----

----O Senhor Presidente da Câmara respondendo ao Senhor Alexandre disse que nunca carregou na Câmara anterior, porque não fala daquilo que desconhece, sobretudo em questões de endividamento. -----

----A realidade da rede viária é complexa e necessita de intervenção urgente. A estrada 323 por ter sido intervencionada e financiada não poderia ser novamente, daí perder-se essa oportunidade.-----

---Relativamente a Gouvinhas é prioritária a sua intervenção. Está prevista em orçamento mas não é possível chegar a todo o lado. Há de facto uma preocupação de requalificar as estradas a sul do Concelho. Há uma candidatura em conjunto com outras, nomeadamente com o Município de Alijó para obtenção de financiamento, em termos turísticos, para nesse contexto permitir chegar, numa segunda fase, a outras estradas.-----

---Ao Senhor Deputado Octávio Torrie esclareceu que sobre as obras candidatas ou a candidatar está a Quinta das Almeidas, está o Projecto ligado a Fernão de Magalhães, o relvado sintético e o Espaço Torga que após o encontro com o Senhor Primeiro Ministro foi informado que irá ser financiada pelo O.E., bem como o Centro Escolar e ainda a Quinta das Almeidas.-----

---Respondendo ao Senhor Deputado Mário Varela disse que em relação à cultura as regiões mais desfavorecidas carecem de tirar partido da sua identidade e tentar ir fora buscar incentivos, pois aquilo que cá existe não chega. O turismo cultural é uma fileira importante a desenvolver, e neste caso concreto o espaço Torga, pois por exemplo, são cerca de 5.000 visitantes por ano em S. Martinho de Anta, sem nada para lhes oferecer. Teremos que apostar em algo diferente para sermos uma referência e termos pilares importantes para cativar turistas, estando neste momentos a ser trabalhados projectos com esse fim.-----

---Esclareceu ainda sobre as futuras ligações à IP4 e A24 e ainda sobre a habitação social e a custos controlados foi tudo isso objecto de estudo mas não pode ser feito tudo ao mesmo tempo.-----

---Relativamente aos terrenos e a situação da Quinta das Almeidas será remodelada e alargada, em termos de arruamento e no ponto de vista urbanístico, hoje não reúne preocupações de maior porque vai ser uma área dignificada. -----

---As propostas de empréstimos são votadas em separado.-----

---Sobre a estrada de Sabrosa/Garganta já está contemplada e a da Ponte da Ribeira também será recuperada. A estrada das Paredes ao IP4 a intervenção será feita pela Firma Águas de Trás-os-Montes.-----

---Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de S. Cristóvão sobre a abordagem do problema das estradas informou-o que está contemplada a estrada do Pinhão, pois é de facto uma das entradas do concelho e terá que ser integrada na requalificação prevista no aspecto turístico, pois a Camara nunca poderá por si própria fazê-lo. Quanto ao ramal para S. Cristóvão, lembrou outros em iguais circunstâncias. -----

---Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Parada do Pinhão relativamente aos projectos objecto de empréstimo disse que os que não são candidatados ficam a cargo do Município, porque no contexto dos empréstimos o dinheiro tem que ser aplicado nos projectos para os quais estão previstos.-----

----Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas, lembrando o Senhor Deputado Alexandre Ferro que a estrada que liga Paradela a Donelo atravessa a Freguesia de Gouvinhas, daí não ter sido esquecida a freguesia.----

----Ao Senhor Presidente da Câmara perguntou qual o financiamento para o Centro Escolar, pois não é verdade serem financiados a 100% como tem sido noticiado. -----

----Mais uma vez tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo que sobre o financiamento dos Centro Escolares tudo está regulado, se os limites forem ultrapassados terão que ser suportados pela Autarquia pois o máximo de financiamento será até 70%, alguns Municípios que já assinaram esses contratos estão com dificuldades devido ao financiamento e endividamento.-----

----Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta de S. Cristóvão dizendo que é preocupante a situação actual, as escolas fecharam sem alternativas, incentiva-se à construção de novos pólos e sem dinheiro é muito complicado.-----

----O senhor Presidente da Câmara disse estar a acautelar o empréstimo, pois seria bom criar os pólos e só depois fechar as escolas, mas não foi o que aconteceu.-----

----De futuro será a Escola Miguel Torga também a necessitar de uma intervenção urgente, para o qual deveremos também preocupar-nos.-----

----Colocado a votação o empréstimo referente à Rede Viária, obteve o seguinte resultado:-----

----**Aprovado por maioria e em minuta**, com duas abstenções, dos Senhores Deputados:-----

----Octávio Manuel dos Santos Torrie e Alexandre Ferro.-----

----Apreciar e deliberar sobre a proposta de contratação de empréstimo bancários, até ao valor de 1.240.000 €, para financiamento de investimentos municipais, candidatos ou a candidatar a co-financiamento FEDER ou Fundo de Coesão, respectivamente, de acordo com a alínea d) do n.º. 2 do art.º. 53.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A /2002 de 11 de Janeiro.-----

----**Aprovado por maioria e em minuta**, com a abstenção, do Senhor Deputado:-----

----Alexandre Fernandes Ferro.-----

---- **DOIS PONTO QUATRO**-----

---- Appreciar e deliberar sobre a EN 322 – Variante entre o IP3 e S. Martinho de Anta – Declaração de Interesse Municipal. -----

----O Senhor Presidente da Assembleia lembrou que é obrigatória a emissão da respectiva declaração.-----

----**Colocado a votação foi aprovada por unanimidade e em minuta.**

----**PONTO TRÊS.**-----

----Não houve qualquer intervenção.-----

---O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da informação da Secção de Contabilidade.-----

---Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo vinte horas e quarenta minutos o Presidente da Assembleia deu-se por encerrada a sessão.-----
